

**DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO
MÉDIO**

THE PROFESSIONAL DEVELOPMENT OF HIGH SCHOOL TEACHERS
EL DESARROLLO PROFESIONAL DE LOS PROFESORES DE LA EDUCACIÓN SECUNDARIA

Jacques de Lima Ferreira

Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Professor Titular do Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: drjacqueslima@hotmail.com

Arthur Leitis Junior

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias (UNINTER). E-mail: arthur_bteca@yahoo.com.br

Lucilene Marques Martins Rodrigues

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias (UNINTER). E-mail: Lucilene@rieli.com.br

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratória que foi realizada com 47 professores que atuam no ensino médio de diferentes instituições públicas de ensino. O desenvolvimento profissional docente é um processo que depende de um conjunto de elementos que não estão somente no contexto acadêmico ou da titulação, como ocorre na formação inicial e continuada. Sendo assim, entende-se que cabe ao professor do século XXI investir em sua formação para obter desenvolvimento pessoal e profissional, e com isso, contribuir ao processo de ensino e aprendizagem, melhorando consequentemente a qualidade da educação. Diante desta perspectiva, tivemos como problema de pesquisa a seguinte indagação: Como os professores se desenvolvem profissionalmente na busca de melhorias a profissionalidade docente? A pesquisa realizada teve o objetivo de analisar o desenvolvimento profissional docente dos professores que atuam no ensino médio de diferentes instituições públicas de ensino. Os dados foram coletados a partir de um questionário enviado por e-mail que permitiu realizar a análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011) com o auxílio do software Atlas Ti. Com base na pesquisa realizada foi possível identificar que os professores do ensino médio se desenvolvem profissionalmente a partir das dificuldades vivenciadas na escola, especificamente, pela falta de conhecimento tecnológico. A carência de conhecimento tecnológico faz com que os professores busquem por formação, conhecimento e isso contribui ao desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chaves: Docência. Desenvolvimento Profissional. Ensino Médio.

ABSTRACT

The following study presents an exploratory qualitative research that was carried out with 47 high school teachers who work in different public schools. Teachers' professional development is a process that depends on several elements that are within not only the academic scope or the number of academic degrees one has as it happens in initial teacher training, but within continuing professional development as well. Therefore, it is understood that it is the role of the 21st century teacher to invest in his/her training to obtain personal and professional development, and with that, to contribute to the teaching and learning process, and consequently improving the quality of education. Then, the reason for writing the paper is based on the following question: How teachers, by seeking professional development, can improve professionalism within teaching? The study analyzed the professional development of teachers who work in different public high schools. The data were collected from a questionnaire sent by e-mail that allowed the content analysis under the perspective of Bardin (2011) with the help of Atlas Ti software. It was possible to identify that high school teachers develop themselves professionally from the difficulties experienced in the school, specifically, by the lack of technological knowledge. Such fact makes them to look for training, which contributes to their professional development.

Keywords: Teaching. Professional development. High school.

RESUMEN

En este artículo se presenta una investigación cualitativa de tipo exploratorio que se llevó a cabo con 47 maestros que trabajan en la escuela secundaria de diferentes instituciones educativas. El desarrollo profesional de los maestros está más allá de la formación continua. Es un proceso que depende de una serie de elementos que se encuentran no sólo en el contexto académico o de titulación, como en la educación inicial y continua. Por lo tanto, se entiende que es el maestro del siglo XXI que debe invertir en su formación para el desarrollo personal y profesional, y de ese modo contribuir al proceso de enseñanza y aprendizaje y, en consecuencia, mejorar la calidad de la educación. Teniendo en cuenta esta perspectiva, nosotros tuvimos como problema de investigación la siguiente pregunta: ¿De qué manera los maestros desarrollan profesionalmente en la búsqueda de mejoras a la profesión docente? La investigación tuvo como objetivo analizar el desarrollo profesional de la enseñanza de los profesores que trabajan en la escuela secundaria de diferentes instituciones educativas. Los datos fueron recolectados a partir de un cuestionario enviado por correo electrónico que ha llevado a análisis de contenido desde la perspectiva de Bardin (2011) con la ayuda de software Atlas Ti. En los resultados se identificaron que los profesores de la educación secundaria profesionalmente desarrollan se a partir de las dificultades experimentadas en la escuela, en concreto, la falta de conocimiento tecnológico. La falta de conocimiento tecnológico hace que los maestros busquen la formación, el conocimiento, y esto contribuye al desarrollo profesional de los maestros.

Palabras-clave: Enseñanza. Desarrollo profesional. Escuela secundaria.

Introdução

Atualmente muitos professores buscam um desenvolvimento profissional para responderem aos

permanentes desafios que a escola apresenta no século XXI, principalmente, o professor do ensino médio.

O trabalho docente na contemporaneidade apresenta uma intensificação e uma quantidade elevada de atividades que sobrecarregam o professor, provocando uma redução tanto na qualidade do ensino, quanto no tempo para preparar suas aulas e para se desenvolver profissionalmente. A formação inicial e continuada constitui-se como processos formativos que fazem parte do desenvolvimento profissional docente.

O conceito de desenvolvimento tem uma conotação de progresso, de evolução, e de crescimento no que se refere ao profissional da educação. Entretanto, pensamos o desenvolvimento profissional docente como um aprendizado permanente que o professor faz no dia a dia da sua profissão, e que se dá com os alunos, com os seus pares, com os processos formativos, com os diferentes saberes culturais e sociais e com as relações históricas e políticas. Tudo isso levando em conta os desejos pessoais do professor em torno da profissão.

O desenvolvimento profissional docente está além da formação inicial e continuada, pois este processo depende de um conjunto de elementos que não estão somente no contexto acadêmico, ou de titulação. O termo desenvolvimento profissional tem sido utilizado como formação continuada, capacitação, formação em serviço, reciclagem, entre outros conceitos. Rudduck refere-se ao desenvolvimento profissional do professor como “a capacidade do professor em manter a curiosidade acerca da sua turma; identificar interesses significativos nos processos de ensino e aprendizagem; valorizar e procurar o diálogo com colegas experientes como apoio na análise de situações” (RUDDUCK, 1991, p. 129).

Assim, “Deste ponto de vista, o desenvolvimento profissional concretiza-se como uma atitude permanente de pesquisa, de questionamento e busca de soluções” (MARCELO GARCÍA, 1999, p. 137). De acordo com Day (2001, p. 15) “o sentido do desenvolvimento profissional dos professores depende das suas vidas pessoais e profissionais e das políticas e contextos escolares nos quais realizam a sua atividade docente”.

Diante desta perspectiva de desenvolvimento profissional docente, este artigo apresenta as repercussões desse processo de permanente aprendizado que os professores realizam na busca de melhorias a profissionalidade dos profissionais da educação. A pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória foi realizada com 47 professores que atuam no ensino médio de diferentes instituições públicas de ensino.

A discussão e a reflexão deste artigo encontram-se pautadas no desenvolvimento profissional. Cabe ao professor do século XXI investir em sua formação para obter desenvolvimento pessoal e profissional, e com isso, contribuir ao processo de ensino e aprendizagem, melhorando consequentemente a qualidade da educação.

A partir deste entendimento, optamos por investigar o seguinte problema de pesquisa: Como os professores se desenvolvem profissionalmente na busca de melhorias a profissionalidade docente? A pesquisa realizada teve o objetivo de analisar o desenvolvimento profissional docente dos professores que atuam no ensino médio de diferentes instituições públicas de ensino. Os dados foram coletados a partir de um questionário enviado por e-mail que permitiu realizar a análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011) com o auxílio do software Atlas Ti.

A atividade docente é imprescindível ao progresso social de um país. Sua relevância impacta diretamente na sociedade, na qualidade da educação e, conseqüentemente, na formação dos cidadãos. A atuação de um bom professor repercute na vida do aluno, no seu desenvolvimento profissional.

Outro elemento fundamental para esse processo é o diálogo entre o professor e o aluno. Ele precisa ser profícuo e adaptado a nova realidade da sala de aula, principalmente, da prática profissional. Neste sentido, evidencia-se a necessidade de conhecimento de base da formação inicial e de atualização profissional.

Quando se fala em formação de professores o objetivo principal é a construção de conhecimentos basilares que irão orientar e sustentar a profissionalidade docente. O que se pretende de fato, nesta etapa, é fornecer os fundamentos de uma profissão, em outras palavras, os requisitos básicos para a atuação profissional, advindos da formação inicial. No Brasil, a formação de professores acontece conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDBEN 9394/96, que contempla:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal (BRASIL, 1996).

Conforme Romanowski (2007, p. 99), apesar do incentivo para formar docentes em nível superior, “no Brasil, há um número significativo de professores em atividade que não têm essa titulação”. A formação superior é o primeiro requisito para melhorar a qualidade da educação no Brasil, entretanto, vários ainda são os enfrentamentos e os obstáculos que a docência enfrenta na atualidade, e que interferem no processo de profissionalização docente. É evidente a falta de valorização da carreira docente que compromete a profissão e seu desenvolvimento, entre outros fatores, e conseqüentemente, à educação.

A formação de professores começa com a licenciatura, porém, no decorrer do percurso profissional há outras formas para se profissionalizar, uma delas é a formação continuada. Ela agrupa todos os saberes¹ adquiridos após a formação inicial.

De acordo com LDBEN 9394/96, os programas de formação continuada docente no Brasil devem ocorrer em diversos níveis de ensino. O Art. 62 enfatiza que “A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância”. Ainda nesse mesmo artigo destaca que: “Garantir-se-á formação continuada para os profissionais [...] no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação” (BRASIL, 1996). Nessa direção: “A formação continuada na contemporaneidade apresenta a concepção que busca caracterizar a formação baseada no professor como sujeito da sua própria práxis” (FERREIRA, 2014, p. 45), pois “[...] deste modo, a formação continuada no Brasil constitui um dos elementos de desenvolvimento profissional dos professores, pois complementa a formação inicial e constitui condição de acesso para níveis mais

1 Neste texto o conceito de “saberes” segue a definição de Tardif (2008, p. 199): como: Doravante, chamaremos de “saber” unicamente os pensamentos, as ideias, os juízos, os discursos, os argumentos que obedecem a certas exigências de racionalidade. Eu falo ou ajo racionalmente quando sou capaz de justificar, por meio de razões, de declarações, de procedimentos, etc., o meu discurso ou a minha ação diante de um outro ator que me questiona sobre a pertinência, o valor deles. Essa “capacidade” [...] é verificada na argumentação, isto é, num discurso em que proponho razões para justificar meus atos.

elevados na carreira docente” (ROMANOWSKI; MARTINS, 2010, p. 287).

A busca por conhecimento e qualificação são essenciais ao desenvolvimento profissional docente. Cabe ao professor aprender ao longo da sua carreira profissional, investir em formação para obter desenvolvimento pessoal e profissional e, desta forma, contribuir no processo de ensino e aprendizagem. A consequência disso reflete significativamente na qualidade da educação. As pesquisadoras Gatti e Barreto (2009) apresentam a definição de desenvolvimento profissional docente na seguinte perspectiva:

[...] é definido como um movimento orientado a responder aos diversos desafios que se sucedem no que se poderia identificar como diferentes fases da vida profissional: o início da carreira, o processo de desenvolvimento e os tempos mais avançados em que o professor consolida sua experiência profissional (GATTI; BARRETO, 2009, p. 203).

O desenvolvimento profissional docente é tanto individual quanto coletivo. O aspecto privativo trata da conquista particular dos seus saberes. Já o coletivo é descrito por Marcelo Garcia (1999) como sendo a partir de uma perspectiva dialógica com seus pares e com outras pessoas, com especialistas da área, por intermédio de dinâmicas permanentes de questionamento, de estudos e pesquisas, e de buscas de soluções para as situações exigidas na atividade docente.

Nesse sentido, diante do pensamento de Day (2001), podemos perceber que o desenvolvimento profissional docente é um processo amplo, complexo que engloba a profissionalização do professor, sua profissionalidade, as relações educacionais e pessoais, entre outros elementos que objetivam a melhoria da prática pedagógica, e a educação como ação transformadora da realidade.

O desenvolvimento profissional de um professor pode ocorrer de diferentes formas, com diferentes objetivos pessoais e profissionais para que se concretize, em diversos contextos. Tem o objetivo de melhorar a qualidade do ensino, a aprendizagem dos alunos, e só acontece quando o professor busca por conhecimento, por aprendizagem permanente, por melhoria na sua condição como profissional responsável pelo processo de ensino que vive em uma sociedade em que as mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas influenciam a educação. “É um processo que se vai construindo à medida que os docentes ganham experiência, sabedoria e consciência profissional” (MARCELO GARCÍA, 2009, p. 11).

O desenvolvimento profissional docente se caracteriza pela união da profissionalização e da profissionalidade do professor em permanente processo de aprendizado com as dimensões de caráter pessoal, biopsicossocial, educacional, cultural, histórico, político e econômico. “É necessário que se compreenda que a profissão docente e o seu desenvolvimento constituem um elemento fundamental e crucial para assegurar a qualidade da aprendizagem dos alunos” (MARCELO GARCÍA, 2009, p. 19).

O desenvolvimento profissional é um processo permanente e reflexivo que se preocupa com as necessidades pessoais e formativas do docente. É a aprendizagem do professor que ocorre em diferentes níveis e contextos de ensino. Na contemporaneidade, “a formação ao longo da vida é uma resposta necessária aos permanentes desafios da inovação e da mudança e, simultaneamente, condição de promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores” (GONÇALVES, 2009, p. 24).

Percurso Metodológico da Pesquisa

Esta investigação buscou analisar o desenvolvimento profissional docente dos professores que atuam no ensino médio. A pesquisa desenvolvida apresenta abordagem qualitativa, do tipo exploratória, de natureza interpretativa. A pesquisa qualitativa permite que o pesquisador possa investigar os comple-

xos fenômenos da educação e do seu entorno. Nesta perspectiva, o investigador consegue estabelecer uma interpretação real das ocorrências e dos fatos educativos na busca por entender a complexidade da educação e dos processos educacionais.

A pesquisa de abordagem qualitativa possibilita ao pesquisador estabelecer uma interpretação real, uma descrição detalhada do fenômeno educativo nas suas diversas dimensões. “Proporciona profundidade aos dados, dispersão, riqueza interpretativa, contextualização do ambiente ou entorno, detalhes e experiências únicas”, segundo Sampieri; Collado; Lucio (2013, p. 41).

A investigação, neste caso, complementa-se por ser do tipo exploratória, por estimular que os participantes da pesquisa possam pensar e responder livremente sobre o objeto investigado. A pesquisa exploratória permite que o pesquisador possa explorar um assunto, é utilizada quando se busca a percepção ou o entendimento sobre a natureza do objeto pesquisado em questão. A pesquisa aqui proposta é compreendida como exploratória, por pretender compreender como os professores se desenvolvem profissionalmente na busca de melhorias a profissionalidade docente.

A pesquisa foi realizada com 47 professores que lecionam no ensino médio de diferentes instituições públicas de ensino. Como instrumento de coleta de dados os participantes da pesquisa responderam um questionário que foi enviado por e-mail. O instrumento de coleta de dados foi validado pelos pesquisadores e o mesmo apresentava perguntas abertas e fechadas que buscavam responder o objetivo da investigação. O questionário foi enviado para 70 docentes, sendo que só 47 responderam o questionário. A amostra de participantes da investigação foi composta por 32 professoras e 15 professores. Os docentes investigados atuam no ensino médio há mais de 8 anos e apresentam em sua grande maioria mais de 25 anos. Dos 47 professores investigados, 15 são pedagogos e os demais licenciados em diferentes áreas do conhecimento (Matemática, Física, Português, Biologia, Inglês, Artes, Geografia, História, Sociologia, entre outras). O anonimato dos sujeitos ocorreu durante a fase de coleta e análise dos dados. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi disponibilizado aos sujeitos da pesquisa por e-mail. Essa investigação realizada faz parte de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo Prof. Dr. Jacques de Lima Ferreira denominado Formação de Professores e Tecnologias Educacionais que foi aprovado pelo Comitê de Ética do grupo Uninter, parecer número: 1.801.624.

As respostas do questionário foram codificadas para a realização da análise de conteúdo. As respostas dos professores no questionário foram codificadas da seguinte maneira:

-a sigla QRP01 significa, questionário respondido pelo professor 01, à expressão numérica 01 corresponde ao professor que participou da pesquisa, sua identificação.

-a sigla P05, acrescida ao final corresponde a pergunta que foi realizada no questionário, pergunta cinco do questionário. Todas essas informações unidas formaram um código QRP01P05, que apresenta o seguinte significado: Questionário respondido pelo professor um, pergunta número cinco do questionário. Essa codificação aconteceu para os 47 questionários respondidos. Para cada resposta do fórum foi criado um código com essas informações.

Depois que todas as respostas foram codificadas, as mesmas foram organizadas e adicionadas ao *software* de análise de dados qualitativos Atlas Ti em sua versão para o Mac para iniciar o processo de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011).

Análise dos Dados

A análise de dados é uma parte muito importante na pesquisa qualitativa, pois permite que o in-

investigador organize e interprete os dados coletados. Nesta fase da investigação, o pesquisador procura organizar e estruturar os dados para identificar um significado, um sentido que possa consolidar uma categoria de análise. A análise de dados na abordagem qualitativa é dinâmica e variada, o investigador pode escolher realizar diferentes tipos de análise de dados para melhor responder o seu problema de pesquisa. O investigador ao realizar a análise de dados precisa ter conhecimento teórico sobre a técnica de análise que será realizada. Atualmente, existem diferentes técnicas para organizar e analisar dados qualitativos. Neste artigo, optamos pela análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011) realizada nas respostas do questionário enviado por e-mail aos professores das escolas públicas do Estado do Paraná.

A análise de conteúdo é uma possibilidade como técnica de análise qualitativa que pode ser realizada em diversos materiais em forma de texto de qualquer origem. A análise de conteúdo, para Bardin (2011, p. 37), “[...] é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto [...]”.

As etapas da análise de conteúdo na perspectiva da Bardin (2011) apresentam as seguintes fases: **pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados**. A primeira etapa, a pré-análise, corresponde à organização do material coletado.

A **pré-análise** tem por objetivo a organização dos dados, a escolha dos documentos que irão fazer parte da análise de dados, a elaboração de indicadores, de códigos que facilitem a análise. Nesta fase da análise de conteúdo, as respostas do questionário foram organizadas e foi criado um código para identificar cada pergunta e resposta realizada pelos professores.

Na fase de **exploração do material** é o momento em que o pesquisador realiza a análise de conteúdo, a aplicação sistemática da técnica de análise. Nesta etapa procedeu-se a codificação, que consiste na criação de códigos a partir da leitura das respostas do instrumento de coleta de dados. É a organização dos dados para realizar posteriormente a categorização. A codificação é a organização sistemática que se realiza para posteriormente classificar e categorizar. Depois da codificação o passo seguinte é a categorização, que segundo Bardin (2011, p. 133) “[...] corresponde a uma transformação - efetuada segundo regras precisas - dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo ou da sua expressão; suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto”. A categorização se apresenta com um processo que permite que os códigos sejam agrupados, segregados ou reagrupados com o objetivo de consolidar um significado.

Na fase de **tratamento dos resultados**, segundo Bardin (2011, p. 131) “[...] os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos e válidos” [...] e o pesquisador “[...] tendo à sua disposição resultados significativos e fiéis, pode então propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos - ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas”.

A análise de conteúdo das respostas do questionário foi realizada com o auxílio do *software* Atlas Ti, que permite que o pesquisador realize a análise qualitativa dos dados coletados. O Atlas Ti é um *software* de análise de dados qualitativos muito utilizado em pesquisas da área da educação, ele permite o gerenciamento, a organização, agrupamento e reagrupamento dos dados.

Para exemplificar as etapas da análise de conteúdo realizada nas respostas do questionário com o auxílio do *software* Atlas Ti, apresentamos as etapas do processo de análise de dados realizada e a sua explicação.

Etapa 1. Pré-Análise - Organização dos dados: Os dados coletados a partir do questionário foram organizados, codificados e colocados no *software* Atlas Ti. Foram colocados no *software* as 47 respostas da pergunta aberta número cinco do questionário.

Etapa 2. Utilização do Software Atlas Ti: As respostas do questionário foram identificadas por um código que seguiu a seguinte denominação: QRP01P05, que apresenta o seguinte significado: Questionário respondido pelo professor um, pergunta número cinco do questionário.

Etapa 3. Exploração do Material: Na exploração do Material, as respostas do questionário passaram por duas etapas: a codificação e a categorização, essas etapas correspondem à análise das respostas realizada pelos professores envolvidos na pesquisa. Para cada pergunta e resposta do questionário foi criado um código.

Etapa 3.1 Codificação: A etapa da codificação foi realizada com a criação dos códigos para realizar a categorização. Os códigos representam um sistema de símbolos que permite a representação de uma informação. Os códigos foram criados a partir do momento que se inicia a leitura das respostas dos professores que participaram da pesquisa. Para cada resposta foi criado um código e as respostas iguais ou semelhantes recebiam um código já criado anteriormente.

Etapa 3.2 Categorização: A categorização é a união ou o conjunto dos códigos por incidência ou semelhança que permite ao pesquisador agrupar os dados para consolidar um significado. Os códigos que foram agrupados por semelhança e incidência deram origem as categorias de análise.

Depois de realizada a codificação, foi visualizado no Atlas Ti o código que apresentava a maior incidência e semelhança de respostas. Todos os códigos com maior incidência e semelhança de respostas foram analisados pelos pesquisadores. A análise do código foi realizada da seguinte maneira:

- 1- Leitura cuidadosa das respostas dos professores;
- 2- Reflexão dos pesquisadores sobre cada resposta;
- 3- Identificação e criação de grupos com pontos de convergência entre as respostas para consolidar um significado;
- 4- Criação das categorias a partir das respostas dos professores.

Etapa 4. Tratamento dos Resultados: Conhecidas as respostas dos docentes, estas passaram a constituir-se como indicadores para a criação das categorias. Para isso, os pesquisadores foram em busca do significado e do sentido das respostas dos professores e na medida em que estavam interessados também em saber a intensidade do aparecimento dos significados lógicos semânticos, para isso, decidiram quantificar as frequências absolutas e relativas das respostas. Para a análise do conteúdo realizada nas respostas do questionário, foi elaborado um quadro que apresenta as categorias criadas e alguns de seus indicadores (respostas). O quadro apresentado a seguir, apresenta três respostas que foram utilizadas como exemplos para a criação das categorias e o total de respostas de cada categoria. A pergunta 05 do questionário foi a seguinte: **Professor(a), além da sua formação inicial e continuada como você se desenvolve profissionalmente? Justifique a sua resposta.**

A resposta que apresentou maior incidência para essa pergunta realizada no questionário foi que os professores se desenvolvem profissionalmente a partir das dificuldades vivenciadas na prática pedagógica, com 33 incidências. O questionamento realizado tinha o objetivo de identificar como os professores do ensino médio se desenvolvem profissionalmente. Conforme o Quadro 01, apresentamos as categorias que foram criadas a partir das respostas dos participantes:

a partir das dificuldades vivenciadas na prática pedagógica.

Respostas	Egressos
(CATEGORIA) - Dificuldade relacionada a falta de conhecimento tecnológico	Total de respostas: 22
“Eu procuro me desenvolver profissionalmente a partir das dificuldades que eu tenho quando estou dando aula. A dificuldade presente em minha prática se torna um motivo para que eu busque por conhecimento para superar tal dificuldade. Informação e conhecimento sobre recursos tecnológicos utilizados no ensino de Biologia são muito bem-vindos, meus alunos são altamente tecnológicos, eu preciso deixar a minha aula mais tecnológica. Procuro realizar treinamentos e capacitações que ocorrem na escola e estou aprendendo muito com os meus alunos [...]”.	QRP08P05
“[...] dou aula de Sociologia e tenho dificuldades para inserir recursos tecnológicos educacionais aos meus conteúdos lecionados. Essa minha dificuldade fez com que eu me desenvolvesse conhecimento específico sobre o assunto. Fui realizar uma especialização em Tecnologias Educacionais”.	QRP22P05
“Sou professora de português e procuro me desenvolver profissionalmente na escola mesmo, com as capacitações realizadas pela equipe pedagógica, me interesse muito por temas relacionados as tecnológicas, preciso me atualizar, meus alunos gostam das minhas aulas práticas quando utilizo tecnologias que eles utilizam fora da escola [...]”.	QRP33P05
(CATEGORIA) - Dificuldade relacionada a falta de conhecimento específico do conteúdo lecionado	Total de respostas: 06
“[...] na minha disciplina eu preciso estar em constante atualização, o conteúdo de Biologia sempre apresenta inovações e reformulações. Sinto alguma dificuldade para tratar de um assunto muito complexo, como exemplo, genética [...]. Procuro me desenvolver profissionalmente no meu dia a dia na minha instituição de ensino, como as minhas dificuldades e meus desafios vivenciados. Procuro participar de congressos específicos que tratam da temática.	QRP05P05
“O meu desenvolvimento profissional enquanto professora acontece a partir das dificuldades que são impostas no meu dia a dia na escola, esses desafios fazem com que eu busque por informação, conhecimento, cultura, que eu converse com outros professores que lecionam a mesma disciplina que eu [...]. Quando tenho dificuldades em trabalhar os conteúdos da minha disciplina de inglês na escola eu busco ajuda dos professores mais experientes [...]”.	QRP09P05
“Acabei de realizar uma especialização em metodologia do ensino de História, a busca por essa especialização parte de uma dificuldade que eu tenho em realizar aulas práticas para serem trabalhadas na minha disciplina, me considero muito conteudista, a especialização contribuiu para o meu desenvolvimento profissional enquanto professora de história do ensino médio”.	QRP37P05
(CATEGORIA) - Dificuldade relacionada a atividades práticas	Total de respostas: 05
“[...] o conteúdo trabalhado de matemática requer que eu realize muitas aulas expositivas dialogadas, não consigo pensar em fazer nada prático com os meus alunos a não ser muito exercícios. A minha dificuldade de relacionar teoria e prática, fez com que eu pesquisasse na internet aulas práticas de matemática. Coloquei algumas em prática e tive bons resultados com os alunos”.	QRP36P05
“Me desenvolvo profissionalmente a partir dos desafios que eu vivencio na escola, esses desafios me impulsionam a buscar melhorias para a minha prática pedagógica, principalmente, as aulas práticas que eu realizo no laboratório de informática”.	QRP41P05
“Sou pedagoga, minha formação inicial e continuada contribuíram muito para o meu desenvolvimento profissional, mas os desafios vivenciados no ambiente escolar são muito complexos. Desenvolver e colocar em prática as soluções para esses desafios não é uma tarefa fácil , requer muita experiência e conhecimento [...]”.	QRP47P05

Fonte: Quadro construído a partir dos dados coletados.

No quadro 01, foi possível verificar que 22 professores mencionaram que se desenvolvem profissionalmente a partir das dificuldades vivenciadas na escola, especificamente, pela falta de conhecimento tecnológico. A falta de conhecimento tecnológico faz com que os professores busquem por formação, conhecimento e desenvolvimento profissional. Diante da categoria analisada, concordamos que ainda muito professores apresentam dificuldade para utilizar as tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem pela falta de conhecimento. Conforme Behrens (2005) o paradigma conservador ainda é muito presente na prática pedagógica do professor que continua ministrando a aula tradicional. A abordagem de um paradigma inovador requer conhecimento e o professor passa a ser um mediador aliado a metodologias de ensino que privilegiem a realidade dos alunos, principalmente, a utilização de tecnologias educacionais em sala de aula.

Considerações Finais

A investigação nesta pesquisa sobre o desenvolvimento profissional docente dos professores que atuam no ensino médio apresentou elementos importantes que devem ser considerados na formação e no processo de ensino dos professores. Diante do problema de pesquisa tivemos o seguinte questionamento: Como os professores se desenvolvem profissionalmente na busca de melhorias a profissionalidade docente? A presente pesquisa teve o objetivo de analisar o desenvolvimento profissional docente dos professores que atuam no ensino médio de diferentes instituições públicas de ensino.

A pesquisa permitiu identificar que os professores se desenvolvem profissionalmente a partir das dificuldades vivenciadas na escola, especificamente, pela falta de conhecimento tecnológico o que leva à busca de conhecimento.

A dificuldade presente na prática pedagógica permite que os professores busquem por formação, capacitação, informação e conhecimento, fatores que se somam e contribuem ao desenvolvimento profissional docente. A dificuldade presente pela falta de conhecimento tecnológico mostra que em pleno século XXI muitos professores ainda não estão preparados para utilizar as tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem, especificamente, as tecnologias digitais.

A Dificuldade relacionada a falta de conhecimento tecnológico por parte dos professores pesquisados nos mostra a necessidade de conhecimento e formação específica em relação as tecnologias educacionais utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Isso indica que os professores ainda necessitam de formação continuada em prol do desenvolvimento profissional docente permanente. Não se pode ignorar o fato de que as tecnologias educacionais tomaram uma grande importância na formação e no desenvolvimento profissional docente.

A educação a distância é uma possibilidade que permite que os professores se aproximem das tecnologias e por meio dela aprendam de forma colaborativa e interativa. As tecnologias utilizadas como recurso ao desenvolvimento profissional docente podem proporcionar o aprendizado permanente que pode ser utilizado nas escolas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Porto Editora, 2001.

FERREIRA, Jacques de Lima. A complexa relação entre teoria e prática pedagógica na formação de professores. In: FERREIRA, Jacques de Lima (Org.). **Formação de Professores: teoria e prática pedagógica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 33-49.

GATTI, Angelina Bernardete; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009. Disponível em: < <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184682por.pdf>>. Acesso em: 14. Nov. 2016.

GONÇALVES, José Alberto. (2009). Desenvolvimento profissional e carreira docente – fases da carreira, currículo e supervisão. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**. n. 8, jan/abr. 2009, p. 23-36. Disponível em: <http://centrorecursos.movimentoescolamoderna.pt/dt/3_2_formacao_professores/32_20_desenv_profis_carreira_docente_jagoncalves.pdf>. Acesso em: 14. Nov. 2016.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

MARCELO GARCÍA, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**. n. 8, jan/abr. 2009, p. 7-22. Disponível em: <http://www.unitau.br/files/arquivos/category_1MARCELO_DesenvolvimentoProfissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf>. Acesso em: 11. Nov. 2016.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e Profissionalização Docente**. 3. ed. Curitiba: Ibpex, 2007.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Formação continuada: contribuições para o desenvolvimento profissional dos professores. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba - PR, v. 10, n. 30, p. 285-300, Mai.Ago, 2010. Disponível em: < <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=3607&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 14. Nov. 2016.

RUDDUCK, Jean. **Innovation and Change**. Milton Keynes: Open University. 1991.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodología de Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

